

DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUAS EPISTEMOLOGIAS

Resultado de Pesquisa

Tamires Lopes Podewils¹

Alana das Neves Pedruzzi²

Luis Fernando Minasi³

Resumo

Neste texto apresentamos algumas discussões que têm sido empreendidas no que tange as Epistemologias da e na Educação Ambiental. Tivemos por objetivo conhecer e compreender as propostas de epistemologia – bem como suas fundamentações teóricas – desenvolvidas por pesquisadores do campo da Educação Ambiental. A partir do estudo pudemos compreender que a maioria dos pesquisadores busca constituir e fundamentar epistemologias que possam intenta romper com a perspectiva moderna de ciência.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Epistemologias; Ciência; Produção de Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Assumindo a relevância de uma epistemologia da Educação Ambiental, podemos apontar alguns autores que buscam constituir uma epistemologia que dê conta dessa problemática. De acordo com Gamboa (2007), a pesquisa em Educação Ambiental surge com o desafio de estar se desenvolvendo como um novo campo epistemológico, que integra a Educação ao mesmo tempo em que se apresenta enquanto campo autônomo. O autor afirma ainda que a produção de conhecimento no campo ambiental proporciona a possibilidade de romper com algumas amarras epistemológicas, que têm por base a fragmentação entre o agir e o pensar.

Neste texto apresentaremos algumas discussões que têm sido desenvolvidas sobre a produção de conhecimento na Educação Ambiental. Nosso foco está em autores, de diversas correntes teóricas, que estão discutindo as possíveis epistemologias da e na Educação Ambiental.

¹ Doutoranda em Educação Ambiental no PPGEA/FURG, Rio Grande, RS, podewils.t@gmail.com

² Doutoranda em Educação Ambiental no PPGEA/FURG, bolsista CAPES, Rio Grande, RS, alanadnp@gmail.com

³ Prof. Dr. Do Instituto de Educação da FURG, Rio Grande, RS, lfminasi@terra.com.br

METODOLOGIA

Para desenvolvermos este estudo buscamos no Portal de Periódicos da CAPES os termos *Educação Ambiental* e *Epistemologia*. Fizemos uma leitura imanente dos textos encontrados, para então, selecionar aqueles que apresentavam a discussão ou proposta de uma epistemologia para a Educação Ambiental.

EPISTEMOLOGIAS DA E NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ALGUMAS DISCUSSÕES

Carneiro (2006) apresenta o paradigma complexidade e a racionalidade ambiental de Enrique Leff, como fundamento de uma *epistemologia ambiental*, pois implicaria na revolução do pensamento moderno, apresentando mudanças nas formas de conhecer e, como consequência, nas práticas educativas. Dessa forma, o autor apresentando a ruptura, desde o paradigma positivista de ciência até as dúvidas da pós-modernidade, assenta na *epistemologia ambiental* a melhor possibilidade para a pesquisa em Educação Ambiental.

Von Dentz (2008, p.50) assinala em sua dissertação de mestrado para a necessidade da Educação Ambiental “fazer visíveis suas tendências teórico-metodológicas e seus marcos de fundamentação”, apontando para a discussão de uma epistemologia ambiental. Já Floriani (2009) sugere a possibilidade de uma *epistemologia socioambiental* que tenha seus fundamentos na filosofia e história da ciência, e ainda busca considerar os saberes culturais, no que tange a sociedade-natureza.

Goergen (2010) tomando como fenômeno de análise o GT 22 da ANPED apresenta uma síntese da pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. Constituindo de forma generalista o aporte epistemológico do grupo, o autor foca em alguns aspectos gerais presentes na grande maioria dos projetos. Dos cinco pontos apresentados pelo autor, os três primeiros giram em torno da epistemologia, ponto imperativo a ser desenvolvido, pois “[...] só o delineamento do termo ‘educação’ confere densidade conceitual epistêmica ao binômio ‘educação ambiental’” (idem) e também a “educação ambiental e o pragmatismo econômico trata-se de um aspecto nevrálgico porque a economia exerce a função de braço executivo da razão instrumental” (ibidem).

No contraponto ao paradigma da ciência moderna, que se desenvolve com força no século XIV, alguns estudiosos do campo da Educação Ambiental estão se utilizando da perspectiva de *Epistemologias do Sul* de Boaventura de Souza Santos (2009; 2010). Nessa proposta, Santos busca responder a questionamentos sobre a dominação epistemológica, colonização epistemológica e sobre a possibilidade de serem desenvolvidas novas

epistemologias, que tenham por base os saberes do sul. Santos e Meneses (2010), esclarecem que as epistemologias do sul:

Trata-se do conjunto de intervenções epistemológicas que denunciam a supressão dos saberes levada a cabo, ao longo dos últimos séculos, pela norma epistemológica dominante, valorizam os saberes que resistiram com êxito e as reflexões que estes têm produzido e investigam as condições de um diálogo horizontal entre conhecimentos. A esse diálogo entre saberes chamamos ecologias de saberes (SANTOS; MENESES, 2010, p. 7).

No mesmo sentido, temos Camargo e Tonso (2013) buscando fundamentar a Educação Ambiental Crítica na *Epistemologia do Sul*, apontando para os saberes do sul como possibilidade de desenvolver alternativas à modernidade ocidental e capitalista.

Ainda de encontro à base epistemológica da ciência moderna, Carvalho (2014) se propõe a pensar e desenvolver a pesquisa em Educação Ambiental a partir do que nomeia *novos materialismos e epistemologias ecológicas*. De acordo com Carvalho, essas epistemologias marcam uma “virada” ontológica em direção a uma simetria entre ser humano e natureza. Dessa forma, o conhecimento entre humanos e não humanos e entre natureza e cultura se desenvolveria em uniformidade, de maneira que esse seria um campo epistêmico aberto, sem uma unidade teórica fixa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no acima exposto, podemos perceber que a problemática da produção científica no campo da Educação Ambiental tem ocupado diversos pesquisadores. Compreendemos o imperativo apontado por Trein e Cavalari (2014) de que há no campo da Educação Ambiental a necessidade de superar a fragilidade metodológica – e epistemológica – o que implica na tomada de posição de todos os envolvidos em direção de buscar explicitar, discutir e fundamentar a Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, T. D’A.; TONSO, S. **Educação ambiental crítica e epistemologia do sul: reflexões sobre o “vivirbien” (suma qamaña)**. Anais: VII EPEA – Encontro e Pesquisa em Educação Ambiental. Rio Claro, 2013. Disponível em: www.epea.tmp.br/epea2013_anais/pdfs/plenary/0211-1.pdf>. Acesso em: 15/08/2014.

CARNEIRO, S. M. M. **Fundamentos epistemo-metodológicos da educação ambiental**. Educar, n. 27, Curitiba: Editora UFPR, 2006.

- CARVALHO, I. C. M. **A perspectiva das pedras: considerações sobre os novos materialismos e as epistemologias ecológicas.** Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 9, n. 1 – págs. 69-79, 2014.
- FLORIANI, D. **Educação ambiental e epistemologia: conhecimento e prática de fronteira ou uma disciplina a mais?** Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 4, n. 2 – pp. 191-202, 2009.
- GAMBOA, S.S. **Práticas de Pesquisa em Educação no Brasil: lugares, dinâmicas e conflitos.** Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 2, n. 1 – pp. 9-32, 2007.
- GOERGEN, P. **Teoria e ação no GT Educação Ambiental da ANPED: partilhando algumas suspeitas epistemológicas.** Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 5, n. 2 – pp. 9-30, 2010.
- SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna.** São Paulo: Graal, 2009.
- SANTOS, B. S. **Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes.** In SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.
- SANTOS, M. E. M. **As Diferentes Correntes Epistemológicas e suas Implicações para a Pesquisa em Educação Ambiental.** Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 2, n. 1 – pp. 67-94, 2007.
- TREIN, E. ; CAVALARI, R.M.F. **Pesquisa em educação ambiental e questões epistemológicas: a permanência e a renovação.** Pesquisa em Educação Ambiental. Vol. 9, n. 1 – págs 120 – 132, 2014.
- VON DENTZ, C. **Epistemologia e Educação Ambiental: algumas perspectivas.** [Dissertação de mestrado]. Programa de Pós-graduação em Educação – Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, 2008.